

DOIS CONGRESSOS INTEGRAM A COMUNIDADE MÉDICO-ESTUDANTIL DA AMÉRICA DO SUL

Com participantes de 41 faculdades de onze estados brasileiros e de 18 faculdades de sete países sul-americanos visitantes, realizaram-se entre os dias 29 de julho e 2 de agosto do ano passado o II Congresso Científico Sul-Americano e o I Congresso Científico Brasileiro de Estudantes de Medicina. Com apresentação de 144 trabalhos em português e espanhol, os dois eventos paralelos representaram a consolidação do esforço iniciado em 1986, com a criação da Sociedade Científica Sul-Americana de Estudantes de Medicina.

Entre os dias 29 de julho e 2 de agosto do ano passado, realizaram-se, na Faculdade de Medicina da USP, simultaneamente o II Congresso Científico Sul-Americano de Medicina e o I Congresso Científico Brasileiro de Estudantes de Medicina, sob as siglas respectivas de II CCSAEM e I COBEM, dando continuidade ao esforço inaugurado em 1986 com a criação da Sociedade Científica Sul-Americana de Estudantes de Medicina e realização do primeiro encontro científico estudantil do subcontinente sul-americano.

O duplo evento contou com apoio oficial além da própria escola e universidade anfitriãs, do Hospital das Clínicas da USP, da Associação Médica Brasileira, da Associação Paulista de Medicina, da Secretaria Estadual de Saúde, da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal do Estado e da capital, da Prefeitura do município, das organizações Pan-Americana e Mundial de Saúde e da Third World Academy of Sciences. Como patrocinadores nacionais, além da escola, do Hospital das Clínicas e da própria Universidade de São Paulo, figuraram a Fundação Eurí-

clides de Jesus Zerbini, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — e a Fapesp — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. A nível internacional os patrocinadores compreendem a Sociedade Científica Sul-Americana de Estudantes de Medicina, a Organização Pan-Americana de Saúde, a OMS — Organização Mundial de Saúde — e The Third Academy of Sciences. Completam a lista os laboratórios De Angeli, Schering, Zambon e Roche e as associações Abrange e Unimed. A nível de assessoria técnica e apoio logístico, cabe mencionar também o co-patrocínio da SCAE (assessoria de eventos), da Varig-Cruzeiro (transportadora aérea oficial), da Codac/USP, do Maksoud Plaza Hotel, da Mauro Salles Interamericana e da SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Faculdades participantes

Entre as escolas participantes, os dois congressos receberam delegações

de 41 faculdades de onze estados brasileiros, liderados por São Paulo, e de 18 faculdades de sete países da América do Sul, liderados pela Argentina. As 21 instituições de ensino paulista participantes foram as Faculdades de Medicina da USP, da Fundação do ABC, da Osec, São Camilo, de Ribeirão Preto (USP), da Universidade de Mogi das Cruzes e de Taubaté, de Botucatu (Unesp), Marília, São José do Rio Preto, Jundiaí, Catanduva e Bragança Paulista (Universidade de São Francisco), a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, Sorocaba (PUC), Campinas (PUCCAMP), Santos, Escola Paulista de Medicina, Faculdade Metodista de Ensino Superior e Organização Mogiana de Educação e Cultura.

O Paraná participou com representantes de quatro faculdades (a Federal do estado, a da Universidade Estadual de Londrina, a da PUC de Curitiba e a Evangélica do Estado), seguido por Rio de Janeiro e Minas Gerais, ambos com três (respectivamente, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de Teresópolis e de Vassouras; e da Universidade Federal

de Minas Gerais, de Itajubá e de Ciências Médicas de Pouso Alegre — Dr. José A.G. Coutinho). Com duas escolas participantes figuraram a Bahia (Fundação Bahiana para o Desenvolvimento da Medicina e Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública), Alagoas (Escola de Ciências Médicas de Alagoas e Universidade Federal do Estado) e Paraíba (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, e Universidade Federal do Estado).

Finalmente, há que mencionar as Faculdades de Medicina da Universidade de Brasília e das Universidades Federais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Entre as instituições estrangeiras, a Argentina participou com representantes de cinco escolas (as Universidades Nacionais de Córdoba, Tucumán e del Nordeste, a Católica de Córdoba e a Universidade del Salvador), seguida pelo Chile, com quatro (Universidade Austral de Chile, Valparaíso, Concepción e Universidade do Chile), e pelo Peru, com o mesmo número (Universidades Nacionais de San Augustin, Maior de San Marcos e de Piura e a Universidade Peruana Cayetano Heredia). A Bolívia compareceu representada por duas universidades (Maior de San Simón e San Francisco Javier de Chuquisaca). Também se fizeram representar ainda a Colômbia (Universidade Industrial de Santander), o México (Escola de Medicina Ignacio A. Santos del Itesm) e o Uruguai (Universidade da República do Uruguai).

Comitês e comissões

O comitê de honra do II Congresso Científico Sul-Americano e do I Congresso Científico Brasileiro de Estudantes de Medicina foi composto pelos seguintes professores doutores: José Goldenberg (reitor da Universidade de São Paulo), Fábio S. Goffi (diretor da Faculdade de Medicina da USP), Silvano Raia (ex-diretor da Faculdade de Medicina da USP), Erasmo de Castro Magalhães Tolosa (presidente da Comissão de Pós-Graduação da FMUSP), Gyorgy M. Böhm (titular

da disciplina de Patologia Geral da FMUSP), Vicente Amato Neto (superintendente do Hospital das Clínicas da FMUSP), Guilherme Rodrigues da Silva (ex-superintendente do mesmo hospital), Carlos Patillo Bergen (decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Valparaíso, do Chile) e Claus Behn Thiele (titular de Fisiopatologia da mesma instituição chilena).

A comissão organizadora dos dois eventos foi presidida por Alberto Moura Santos, vice presidida por Cristina Pires Camargo e teve como primeira e segunda secretárias, respectivamente, Ana Cristina Sayuri Tanaka e Suzi Chen, e ainda como tesoureiro Maurício de Oliveira Alchorne. Como diretores, compuseram a comissão organizadora: Fauze Maluf Filho (administrativo), Cristina Pires Camargo (de divulgação), Marcelo Kupkis Saad (de publicações), Nibsy Coromoto Vegas Rondon (de relações internacionais), Sérgio Filipe de Oliveira (sócio-cultural) e Cheun Sai Kit (de informática).

A comissão científica foi composta por quatro coordenadores de área, a saber, os professores doutores César Timolaria (básica), Antonino dos Santos Rocha (clínica), Noedir A.G. Stolff (cirúrgica) e Guilherme Rodrigues da Silva (preventiva). Contou também com assessoria dos alunos André Estenssoro e Paulo Jácomo Negro Júnior.

Delegações

Resta mencionar os delegados oficiais enviados pelas instituições participantes e que foram em número de 16, onze brasileiros e cinco argentinos. Por São Paulo, estado-anfitrião, compareceram Caio Coelho Netto, Gabriel Elias Poleti e Marisa Homem de Mello Maciel (Fac. Medicina do ABC), Cristiane Kochi e Ricardo Juquemura (Osec), Lúcia Helena Chnee (Fac. Medicina de Taubaté) e Pedro Luiz Rodrigues (PUC/SP). José Antônio Martins Loesch representou Minas Gerais (Fac. Medicina de Pouso Alegre) e Alessandro Galletto (Fac. Medicina de Londrina), o Paraná, enquanto Luciana M.

de Barros Carlos (UFPB) e Feizi Masrour Milani (UFAL) representaram, respectivamente, os estados da Paraíba e Alagoas.

Os cinco delegados argentinos foram: Gustavo Calzolari Carmona (Universidade Nacional de Córdoba), Nicolas Noriega Romero (Universidade Católica de Córdoba), Mario Mendez (Universidade Nacional do Nordeste), Graciela Graneros (Universidade de Tucumán) e Gabriel Novick (Universidade del Salvador).

No total, foram apresentados cerca de 144 trabalhos científicos, em português e espanhol, as duas línguas oficiais da Sociedade Científica Sul-Americana de Estudantes de Medicina. Esta entidade patrocinadora teve sua diretoria, por ocasião dos dois congressos, presidida pelo brasileiro Alberto Moura Santos (da Universidade de São Paulo) e vice, presidida pelo argentino Nicolás Héctor Noriega Romero (da Universidade Católica de Córdoba). Rodrigo Alberto Alonso Karlesi (da Universidade chilena de Valparaíso) e Roland Francisco Michaud Echeverría (da Universidade peruana de San Marcos) foram, respectivamente, o primeiro e o segundo secretários, enquanto Ximena Oyanedel Moya (Valparaíso, Chile) e Armando Ortiz Pommier (San Simón, Bolívia) ocuparam os cargos de primeiro e segundo tesoureiros. A diretoria científica coube a José Luiz Peña (Universidade da República do Uruguai) e a cultural a Medardo Sánchez Redrovan (Universidade de Loja, Equador), figurando ainda Manuel Campos Puebla (Valparaíso, Chile) como **past-presidente**.

De acordo com Marcelo Kupkis Saad, diretor de Publicações da comissão organizadora, "nem as dificuldades financeiras nem a diferença de línguas detiveram o movimento médico-estudantil sul-americano. Há mais por fazer, mas os alunos de Medicina já têm aquilo que construíram com suas próprias mãos. Em português e espanhol está sendo edificada a consciência que norteará os esforços daqueles que lutam pelo aprimoramento do ensino médico na América do Sul".